

O APOIO DO BANCO DE INSTRUMENTAL ODONTOLÓGICO À AÇÃO DE EXTENSÃO TERAPIA PERIODONTAL DE SUPORTE

Autores: HIAGO PINTO FERREIRA, CRISTIANE MACEDO SILVA, BRUNNA CRISTINA SILVA BARBOSA, EUGÊNIO CANGUSSU TOLENTINO JÚNIOR, MÂNIA DE QUADROS COELHO PINTO, SIMONE DE MELO COSTA, ALINE SOARES FIGUEIREDO SANTOS

Introdução

O Banco de Instrumental Odontológico-BIO é um projeto de extensão da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, que tem como finalidade emprestar instrumentais odontológicos para acadêmicos de baixa renda. Ampliou sua atuação para dar suporte a outras ações de extensão do curso de Odontologia desta universidade, como o projeto, TPS (Terapia Periodontal de Suporte). Os projetos contam com o auxílio de instrumentais odontológicos e ultrassons, cedidos pelo BIO.

A Terapia Periodontal de Suporte -TPS é um projeto de reconsulta supervisionada que visa a prevenção da recorrência da doença periodontal. Durante o acompanhamento dos pacientes, estes são submetidos à intervenção profissional, além de serem estimulados à práticas de higienização que é fundamental para o sucesso a longo prazo do tratamento. O objetivo deste trabalho é descrever como se dá o apoio do BIO à ação de extensão TPS.

Materiais e métodos

O Projeto BIO foi aprovado na Pró-Reitoria de Extensão Comunitária em Fevereiro de 2013 pela Resolução nº 006 CEPEX/2013 e sob o parecer nº 002/2013 da Câmara de Extensão e também no Departamento de Odontologia da Unimontes.

Esse projeto angaria instrumentais, materiais e equipamentos junto aos cirurgiões-dentistas, por meio de doações de profissionais, lojas, brindes, recursos oriundos de agências de fomento à pesquisa em interface com extensão, e outros, fornecendo estes instrumentais para empréstimo entre acadêmicos de baixa renda. Com o tempo e a ampliação das doações, o BIO conseguiu também alguns equipamentos, como os aparelhos de ultrassons e com isso também atua no suporte à diversos programas de extensão como a TPS.

O BIO cede ultrassons, um equipamento que auxilia na raspagem de cálculo supragengival, para o projeto TPS durante o semestre letivo. Para se realizar o Projeto de Extensão TPS são selecionados acadêmicos da graduação em Odontologia da Unimontes, a partir do quinto período, que sejam voluntários. O projeto é realizado durante o período letivo, tendo as clínicas odontológicas da Unimontes como local para atendimento dos pacientes. Os acadêmicos selecionados atendem em duplas, sob supervisão dos coordenadores do projeto.

Resultados e discussão

A **Extensão Universitária** é uma atuação da Universidade juntamente com à população, possibilitando o compartilhamento do conhecimento advindo por meio do ensino e da pesquisa. É uma forma para se buscar uma formação acadêmica mais integral, pois contém a união da teoria e da prática, conduzindo mudanças significativas nos processos de ensino e aprendizagem e assim contribuindo para a formação profissional dos acadêmicos. Além de potencializar a socialização entre alunos e professores e a construção de novos conhecimentos (MANCHUR et al, 2013).



O Projeto BIO foi aprovado na Pró-Reitoria de Extensão Comunitária em Fevereiro de 2013. A partir daí iniciou-se atividades efetivas por parte dos acadêmicos do projeto para conseguir aquisição de instrumentais e materiais odontológicos. Auxiliando assim acadêmicos e projetos extensionistas, cedendo alguns instrumentais e materiais para a utilização na prática clínica.

A ação principal do BIO é o empréstimo de instrumentais a acadêmicos de baixa-renda que passam por uma seleção através de um edital aberto semestralmente, onde os interessados são chamados a se inscreverem e encaminharem uma documentação comprobatória de situação de baixa-renda, que é avaliada pelos professores coordenadores do projeto e o empréstimo dos instrumentais correspondentes ao período letivo da graduação é feito por seis meses, podendo ser renovado ou não, de acordo com a necessidade do acadêmico e reavaliação da situação econômica deste. Este instrumental é utilizado durante o semestre em todas as atividades clínicas, laboratoriais e extensionistas por estes acadêmicos beneficiados.

A TPS proporciona um maior aprendizado aos acadêmicos através da prática clínica. Por meio desse projeto e através do apoio do BIO, os acadêmicos desfrutaram da oportunidade de usar os ultrassons, que normalmente não é acessível aos universitários de odontologia durante a graduação.

A doença periodontal é uma doença inflamatória, que acomete milhares pessoas em todo o mundo e é causada por uma infecção bacteriana, geralmente associada à placa dental. O quadro inflamatório inicial é a gengivite, podendo ou não evoluir para a periodontite. A área da Odontologia que trata as doenças periodontais é a Periodontia, e durante a graduação muitas vezes não se consegue finalizar o tratamento destes pacientes, um dos motivos para a criação do projeto TPS.

O tratamento da doença periodontal realizado durante a TPS pretende controlar vários fatores deletérios ao dente e aos tecidos periodontais bem como interromper a progressão da destruição dos tecidos periodontais, restabelecer a função e a estética. Os instrumentos ultrassônicos vibram na faixa de variação ultrassônica (cerca de 15000 a 50000 ciclos/seg) estes são acompanhados por um jato d'água e podem ser usados para remover depósitos que se encontram aderidos aos dentes, desse modo, previnem a reincidência da doença periodontal e da cárie (SILVA, 2004).

Através da implantação do projeto de Extensão “Terapia Periodontal de Suporte”, os pacientes chamados às consultas de retorno, são avaliados e se necessário submetidos a um novo tratamento periodontal. Cada dupla de acadêmicos atende à dois pacientes por sessão, com o objetivo de buscar meios de minimizar as recidivas das periodontopatias e evitar ou diminuir perda dentária dos pacientes.

Diante disso, o projeto TPS busca proporcionar aos pacientes que possuem a doença periodontal um controle periódico, através da terapia periodontal, uma vez que os pacientes portadores dessa doença necessitam de assistência profissional em intervalos regulares, pois não tendo o suporte adequado, muitos tratamentos não são satisfatórios a longo prazo.

Ocasionalmente, o BIO também se faz presente através dos instrumentais emprestados aos acadêmicos, quando estes acadêmicos já beneficiados pelo BIO são também voluntários do TPS, já que todo o instrumental utilizado no projeto é de aquisição própria dos acadêmicos, e quando estes são beneficiados pelo BIO, mais uma vez estes projetos se encontram.

No final de cada semestre letivo, os dados colhidos serão analisados para a avaliação dos resultados do projeto. A Fig. 1 mostra os acadêmicos utilizando o ultrassom durante o atendimento clínico no projeto TPS. E a Fig. 2, os instrumentais odontológicos e ultrassons cedidos pelo BIO.

Considerações finais

A importância do BIO às ações de extensão, além de propiciar aos acadêmicos um maior aprendizado clínico, garante a oportunidade da utilização de equipamentos que não são comumente utilizados durante a graduação, como o exemplo do ultrassom do BIO no projeto TPS.



Referências bibliográficas

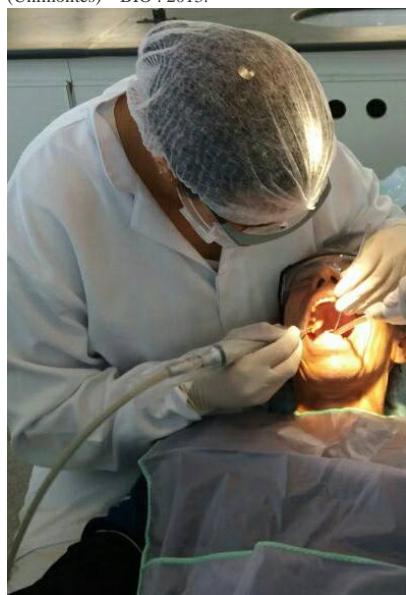
MANCHUR, Josiane; SURIANI, Ana Lucia Affonso; DA CUNHA, Marcia Cristina. A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas. *Revista Conexão UEPG*, v. 9, n. 2, p. 334-341, 2013.

SILVA, Adalberto de Miranda. Avaliação da efetividade da raspagem radicular manual e ultra-sônica com ou sem associação de digluconato de clorexidina, em dentes com envolvimento periodontal. 2004.

Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes. Banco de Instrumental Odontológico da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) – BIO . 2012.

Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes. **parecer n° 002/2013 da Câmara de Extensão**. Banco de Instrumental Odontológico da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) – BIO . 2013.

Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes. **Resolução n° 006 CEPEX/2013**. Banco de Instrumental Odontológico da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) – BIO . 2013.



Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) – TPS . 2016.

Figura 1. Utilização do ultrassom pelos acadêmicos no projeto TPS.



Figura 2. Instrumentais odontológicos e Ultrassons cedidos pelo BIO.